



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

5 
anos

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA **2021** Ano base 2020



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O índice é navegável. Clique no número da página desejada e você será redirecionado. Na capa de cada capítulo, há [link](#) para retornar ao Sumário.

SUMÁRIO

SUBSCRITORES DA CARTA 3

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA 4

APRESENTAÇÃO 5

1 INTERESSE SOCIAL E ALINHAMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS 6
Características e objetivos 7
Plano de Negócios e Gestão Estratégica 8
Alinhamento a políticas públicas 9
Governança corporativa 10

2 ENTREGAS PARA A SOCIEDADE 13
Assistência 14
Ensino 22
Pesquisa 26
Apoio à gestão hospitalar 28

3 METAS & DESEMPENHO 30
Indicadores estratégicos e resultados em 2020 31
Indicadores e projetos estratégicos para 2021 37

4 IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS 38

5 CONTROLES E GESTÃO DE RISCOS 53
Controles internos 54
Gestão de riscos 55

6 REMUNERAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES 58
Descrição da força de trabalho 59
Remuneração dos funcionários 61
Remuneração dos dirigentes 61

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES 62

Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Victor Godoy Veiga (CPF xxx.057.651-xx), representante do Ministério da Educação

Djaci Vieira de Sousa (CPF xxx.796.001-xx), representante do Ministério da Educação

Rodrigo Otávio Moreira da Cruz (CPF xxx.497.421-xx), representante do Ministério da Saúde

Adriana Denise Acker (CPF xxx.756.360-xx), representante do Ministério da Economia

Leandro Gostisa (CPF xxx.911.630-xx), representante do Ministério da Economia

Patrícia Helena Lucas Pranke (CPF xxx.451.010-xx), representante da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Hélio Henkin (CPF xxx.065.580-xx), representante da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Lúcia Maria Kliemann (CPF xxx.065.570-xx), representante da Faculdade de Medicina da UFRGS e presidente do Conselho

Ana Maria Müller de Magalhães (CPF xxx.355.910-xx), representante da Escola de Enfermagem da UFRGS

Nadine Oliveira Clausell (CPF xxx.600.310-xx), diretora-presidente do HCPA

Evandro Luís Fagundes (CPF xxx.801.650-xx), representante dos empregados do HCPA

DIRETORIA EXECUTIVA

Nadine Clausell (CPF xxx.600.310-xx), diretora-presidente

Milton Berger (CPF xxx.521.050-xx), diretor médico

Jorge Bajerski (CPF xxx.433.770-xx), diretor administrativo

[Retornar ao Sumário](#)

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) subscrevem a presente *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*, publicada em 2021, tendo como base os dados consolidados no exercício de 2020.

Setembro de 2021

Identificação da empresa

Nome e sigla: Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

CNPJ: 87020517/0001-20

NIRE: 43500317785

Sede: Porto Alegre/RS

Tipo de estatal: Empresa pública de direito privado

Tipo societário: Sociedade anônima

Acionista controlador: União Federal

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Nacional

Sector de atuação: Saúde – assistência, ensino e pesquisa

Coordenadora de Gestão Financeira: Neiva Teresinha Finato - Fone (51) 3359.8104 - E-mail nfinato@hcpa.edu.br

Audidores independentes: Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S - Fone (51) 3037.5034 - E-mail comercial@russellbedford.com.br



Para informações mais detalhadas sobre o HCPA, acesse os *links* abaixo:

[Relatório Integrado de Gestão 2020](#)

[Menu Transparência e Prestação de Contas no sítio do HCPA na internet](#)

Boa leitura!

Apresentação

Comprometido com as boas práticas de **governança*** e a **transparência pública****, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) elabora e divulga anualmente sua *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*.

A presente edição, publicada em 2021 com base em dados consolidados do exercício de 2020, descreve as características da instituição e sintetiza suas principais atividades, formas de aplicação dos recursos, entregas à sociedade e resultados atingidos, demonstrando de que forma a Empresa Pública HCPA contribui para a execução de políticas públicas voltadas à assistência, ao ensino e à pesquisa em saúde.

A composição de seu conteúdo é norteada pelas diretrizes da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e Decreto 8.945/2016, que a regulamenta, bem como no modelo proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada à Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados (SEDDM) do Ministério da Economia.

A *Carta* é subscrita pelo Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão do HCPA

Esta edição, bem como as dos anos anteriores, está permanentemente disponível ao público no **sítio do HCPA na internet**.

* Em uma empresa pública como o HCPA, a **GOVERNANÇA CORPORATIVA** compreende os mecanismos para o desenvolvimento de políticas capazes de garantir que os resultados desejados pela sociedade sejam definidos e alcançados. Envolve um conjunto de princípios, regras e processos que regem a gestão da instituição, suas relações internas e externas e os mecanismos de controle.

** A **TRANSPARÊNCIA** é um dos valores fundamentais do HCPA, que mantém canais de comunicação permanentes para divulgação de informações, prestação de contas e interação dos usuários com a instituição.

1

Interesse Social & Políticas Públicas

Características e objetivos

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é uma Empresa Pública de Direito Privado, criada pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com a finalidade de desenvolver assistência, ensino e pesquisa em saúde:

A empresa pública HCPA foi criada pela lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:

- **administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;**
- **prestar serviços à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto;**
- **servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;**
- **cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;**
- **promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.**



O Estatuto da empresa foi publicado no *Diário Oficial da União* em 19 de julho de 1971, data que marca o início do efetivo funcionamento da instituição. Em 2021, portanto, o HCPA completa 50 anos de prestação de serviços à sociedade.



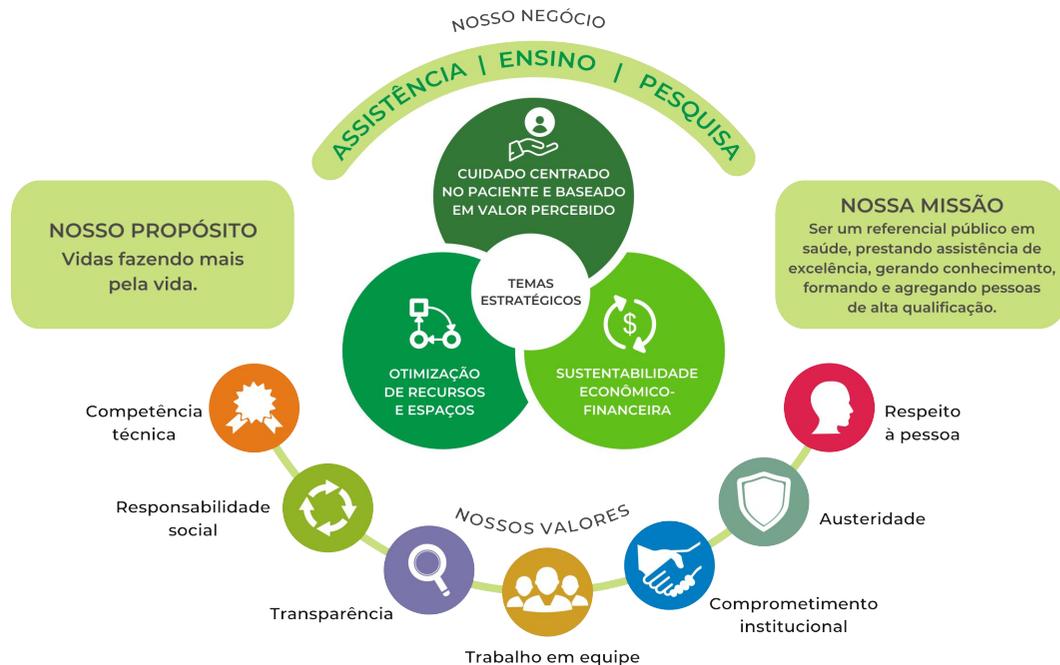
O HCPA na década de 1970 ...



... e no ano de seu cinquentenário

Plano de Negócios e Gestão Estratégica

Vinculado administrativamente ao Ministério da Educação e academicamente à UFRGS, o HCPA tem como Negócio a assistência, o ensino e a pesquisa em saúde, tripé que integra sua Missão Institucional. Estas atividades são executadas de acordo com os Valores e o Propósito demonstrados no **Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE)**, que também apresenta os temas estratégicos da instituição para o biênio 2019-2020:



O HCPA busca, permanentemente, a melhoria de suas práticas, a fim de garantir resultados positivos para a sociedade. A ferramenta do Planejamento Estratégico define os rumos da instituição, permitindo concentrar esforços e recursos e dando transparência e unidade às ações previstas.

No Mapa Estratégico (ver figura abaixo), são relacionados os indicadores monitorados em cada um dos três temas estratégicos e suas respectivas metas, bem como os projetos e programas que os apoiam e os protocolos que estão sendo acompanhados visando atingir os objetivos traçados.

Os resultados atingidos em cada um desses indicadores, no ano de 2020, são apresentados no capítulo [Metas & Desempenho](#).

INDICADORES E PROJETOS ESTRATÉGICOS				
2020				
INDICADORES	META	PROJETOS E PROGRAMAS		
CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E BASEADO EM VALOR PERCEBIDO	Início do tratamento oncológico em até 60 dias	>95%	Plano de Qualidade e Segurança Linha de cuidado do Idoso Linha de cuidado do paciente oncológico Linha de cuidado do paciente cirúrgico Direitos antecipados de vontade	
	Experiência do paciente internado	>94 pontos		
	Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação Institucional	>95%		
	Intenção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter	<2 / 1000cat.dia		
	Qualidade da prescrição da Assistência Médica	>90%		
Artigos publicados internacionalmente	>749 artigos			
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	Faturamento de convênios e privados	>R\$ 5,7 milhões ao mês	Implantação do Sistema de Custos Parceria para o fortalecimento da Comunidade Adulta Programa de Inovação Estruturação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar	
	Atingimento das metas contratuais/com gestor	100%		
	Capacidade de investimentos	>5%		
OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS	Média de permanência na Clínica Médica	<8,5 dias	Programa de Alta Hospitalar Plano Institucional de Gestão de Cultura Organizacional Planejamento dos fluxos e processos para utilização dos blocos A, B e C Plano de Logística Sustentável	
	Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	<7,9%		
	Pacientes com saída da Emergência em até 48h	>70%		
PROTÓCOLOS				
Protocolo assistencial de dor torácica / Síndrome coronariana aguda sem supradesnivel de ST	Protocolo assistencial de acidente vascular cerebral isquêmico	Protocolo assistencial de dor em adultos	Protocolo assistencial de tuberculose	Protocolo assistencial de sepse em adultos

Clique na imagem ao lado para ampliar o Mapa Estratégico

Alinhamento a políticas públicas

O HCPA está alinhado a políticas públicas focadas na assistência, ensino e pesquisa em saúde, bem como no bom uso de recursos públicos e na gestão eficaz. Isso pode ser percebido nos três temas estratégicos que norteiam seu [PNGE](#): **Cuidado Centrado no Paciente, Sustentabilidade Econômico-Financeira** e **Otimização de Recursos e Espaços**. A atuação do HCPA, assim, está sintonizada com as diretrizes e prioridades governamentais, em especial as dos ministérios da Educação, da Saúde e da Economia, destacando-se:

- Execução de práticas assistenciais de excelência e referência e colaboração para a qualificação da rede de serviços públicos.
- Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Produção de pesquisas científicas em áreas estratégicas, compartilhando seus resultados com o sistema público de saúde.



- A empresa observa as boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 e 12.527/2011, decreto 8.945/2016 e resolução 05/2015 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar). Algumas destas práticas são descritas nas páginas a seguir e outras podem ser conferidas no capítulo [Controles & Gestão de Riscos](#).
- Da mesma forma, o HCPA está alinhado às políticas e diretrizes do Ministério da Economia no que diz respeito à sustentabilidade econômico-financeira, tema detalhado no capítulo [Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas](#).

Governança corporativa

Estrutura de gestão

As instâncias de gestão do HCPA estão representadas no organograma abaixo, com suas respectivas atribuições descritas ao lado.



1. Órgão com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o Estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros a qualquer tempo. É composta pela União, única acionista do HCPA.
2. Auxilia a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.
3. Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.
4. Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.
5. Órgão de controle interno, que auxilia o Poder Executivo e o Conselho de Administração no controle da gestão, visando à melhoria dos processos internos de controle, da qualidade e segurança das informações e dos ativos, além de opinar sobre questões contábeis e financeiras.
6. Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.
7. Órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de supervisão e monitoramento sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.
8. Dirige, supervisiona, coordena e controla as atividades e as políticas de assistência, ensino, pesquisa e administração.
9. Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular do HCPA, seguindo as diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração.
10. Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance*, garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda instituição.

Todas as instâncias de governança reúnem-se periodicamente, registrando suas deliberações em atas, que são disponibilizadas no [sítio do HCPA na internet](#).

Posse da Diretoria Executiva

Em cerimônia virtual realizada em 3 de julho de 2020, a Diretoria Executiva tomou posse para nova gestão. A diretora-presidente, Nadine Clausell, foi reconduzida ao cargo junto com os outros cinco membros da direção, após consulta à comunidade interna no início do ano e homologação do Conselho de Administração.

Carta de Governança

Para reforçar e dar transparência aos compromissos da instituição, o HCPA edita e divulga a *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*.

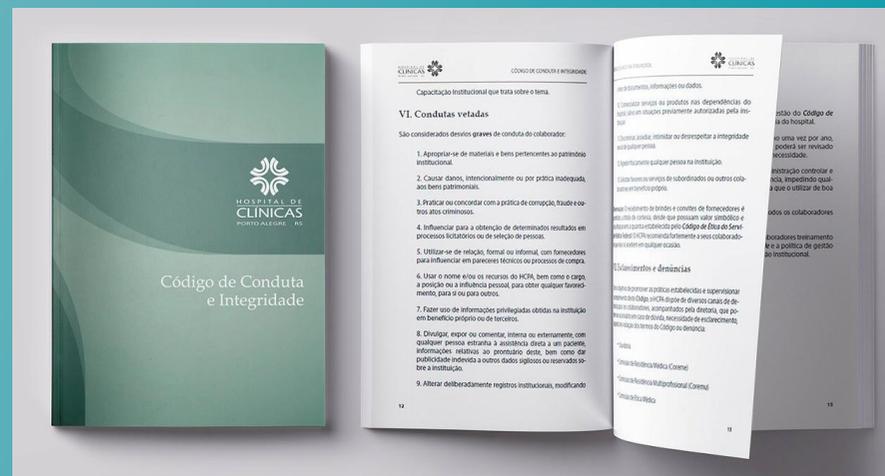
Subscrito pelo Conselho de Administração, o documento mostra as atividades desenvolvidas pela instituição e sua vinculação com políticas públicas, o valor gerado para a sociedade, o desempenho institucional em relação às metas propostas anualmente e a aplicação de recursos para o atingimento dos resultados, entre outros itens.

As sucessivas edições da *Carta* estão disponíveis no [sítio do HCPA na internet](#), no menu Transparência e Prestação de Contas/Governança Corporativa.

Integridade corporativa

A administração e toda a comunidade interna do HCPA têm sua conduta norteadas pelos princípios de integridade corporativa, que visam garantir a proteção do interesse público e a promoção do bem comum. O incentivo à ética e à conduta adequada dos colaboradores é uma prática constante na instituição, que busca minimizar as ocorrências de ilícitos administrativos e comportamentais.

O *Código de Conduta e Integridade* é amplamente divulgado por meio de campanhas institucionais e cursos em plataforma digital. Quando há ciência de eventual dano ao erário ou ocorrências disciplinares, os fatos são apurados em sindicância ou processo administrativo disciplinar, conforme avaliação e decisão da Diretoria Executiva.



Documentos norteadores

Um conjunto de documentos normatiza o funcionamento do HCPA e orienta a atuação de seus colaboradores, bem como as relações com terceiros:

[Estatuto Social](#)

[Regulamento Interno](#)

[Regimento do Conselho de Administração](#)

[Regimento do Conselho Fiscal](#)

[Regimento do Comitê de Auditoria Estatutário](#)

[Regimento da Área Administrativa](#)

[Regimento da Diretoria Médica](#)

[Regimento do Grupo de Enfermagem](#)

[Regimento do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação](#)

[Regimento do Grupo de Ensino](#)

[Regimento da Residência Médica](#)

[Regimento da Residência Multiprofissional e em Áreas Profissionais da Saúde](#)

[Regulamento de Licitações e Contratos](#)

[Regimento da Comunidade AGHUse](#)

[Código de Conduta e Integridade](#)

[Código de Ética dos Servidores Públicos](#)

Políticas institucionais

As **políticas institucionais** sintetizam as intenções e diretrizes definidas pela administração para nortear as atividades, em sintonia com os princípios e compromissos do HCPA:

[Política Assistencial](#)

[Política de Ensino](#)

[Política de Pesquisa](#)

[Política de Governança](#)

[Política de Gestão de Pessoas](#)

[Política de Conformidade e Gerenciamento de Riscos](#)

[Política de Segurança da Informação e das Comunicações](#)

[Política de Saúde e Segurança no Trabalho](#)

[Política de Comunicação e Relacionamento com o Público](#)

[Política de Divulgação de Informações Relevantes](#)

[Política de Distribuição de Dividendos e Participações Societárias](#)

[Política de Inovação](#)

[Política de Transações com Partes Relacionadas](#)

[Política de Controles Internos](#)

[Política de Privacidade](#)

As políticas desdobram-se em **planos** - que determinam as estratégias e ações relacionadas a um tema específico e para atender a uma meta - e em procedimentos operacionais padrão (**POPs**) - com descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade. O HCPA trabalha, ainda, com **protocolos assistenciais**, que estabelecem padrões de atendimento aos pacientes baseados nas melhores práticas, visando aperfeiçoar a utilização dos recursos disponíveis, circunscrever a variabilidade das práticas clínicas e maximizar a relação custo-efetividade.

2

Entregas para a Sociedade

[!\[\]\(c3cffc168beb4396c1e1a5a6db5d66b0_img.jpg\) Retornar ao Sumário](#)

◆ Assistência



- O HCPA é contratualizado com o Gestor de Saúde (Prefeitura Municipal de Porto Alegre) para **prestação de serviços ao SUS**, ao qual é disponibilizada a grande maioria dos atendimentos. Pequena parcela das internações, exames e alguns procedimentos é ofertada a pacientes privados e de convênios, conforme faculta a lei de criação do HCPA. Isso **gera receitas que beneficiam pacientes da rede pública**, por meio de investimentos que lhes dão acesso a tratamentos que o SUS não financia.
- O hospital oferece **assistência integral e humanizada à saúde dos cidadãos** nas áreas clínica, médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e psiquiátrica, com atuação de equipes multiprofissionais.
- Vocacionado para a **alta complexidade**, o HCPA é referência em:
 - transplantes;
 - assistência oncológica;
 - atendimento emergencial a vítimas de acidente vascular cerebral, síndromes coronarianas e dor abdominal aguda;
 - tratamento de dependentes de álcool e outras drogas;
 - atendimento a doenças genéticas e raras.

Na pandemia de covid-19, o HCPA foi designado pela Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre como referência para assistência a casos críticos, graves e de alta complexidade da doença, respondendo por um elevado número de atendimentos.

Produção assistencial

A pandemia obrigou à suspensão de diversos atendimentos eletivos (não urgentes) em diferentes momentos, para ampliar a segurança sanitária e proporcionar maior foco na assistência à covid-19. Com isso, a produção assistencial do HCPA, nas modalidades usualmente mensuradas, apresentou queda em 2020, em relação ao ano anterior:

	2019	2020
Procedimentos cirúrgicos	49.218	31.699
Consultas	567.784	367.787
Exames	3.215.319	2.973.438
Internações	33.092	27.875
Partos	3.122	2.961
Transplantes	407	199
Taxa de ocupação geral	85,8%	73,4%

No **Ambulatório**, o hospital conseguiu reduzir um pouco o impacto da pandemia e diminuir a demanda reprimida, com a adoção do **teleatendimento**. Mantendo as consultas presenciais apenas em casos essenciais, a instituição prestou **52.868 atendimentos** na nova modalidade.

OS NÚMEROS DO ATENDIMENTO À COVID-19

Em paralelo, o HCPA registrou, em 2020, um grande número de atendimentos a pacientes com covid-19:

- 2.342 admissões em enfermarias
- 1.358 admissões no Centro de Tratamento Intensivo (CTI)
- 4.598 atendimentos na Emergência
- 4.327 atendimentos presenciais e 13.224 por telemedicina na Unidade Básica de Saúde
- 19.116 testes realizados no Lab Covid (laboratório dedicado à testagem do novo coronavírus)



O cenário de enfrentamento da covid-19

A batalha contra o novo coronavírus foi o principal foco da atuação de todo o HCPA em 2020, exigindo sua rápida reorganização, em diversas frentes.

O primeiro movimento em relação ao novo coronavírus ocorreu em 29 de janeiro, quando a Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) convocou reunião com as áreas que representam portas de entrada de pacientes para analisar a situação que se configurava em outros países e, pouco a pouco, avizinhava-se. As reuniões seguiram ocorrendo durante todo o mês de fevereiro e início de março, acompanhando a evolução do cenário e definindo as ações necessárias. Em 12 de março, a Diretoria Executiva publicou o Ato 46-2020, criando o Grupo de Trabalho para a Preparação do Enfrentamento ao Coronavírus, de composição multiprofissional e vinculado à Diretoria Médica. Uma das prioridades imediatas foi a elaboração do Plano de Contingência contra o Coronavírus (PCCo), inicialmente com três e, a partir de junho, com quatro níveis de resposta, a serem acionados conforme a evolução do quadro, incluindo medidas como restrição na circulação de pessoas e suspensão de procedimentos eletivos, restrição nos transplantes e adiamento de consultas ambulatoriais.

• ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Em fevereiro, considerando as projeções de evolução no número de casos de covid-19 e a necessidade de haver infraestrutura hospitalar para absorver a demanda, a Diretoria Executiva revisou a estratégia programada para 2020 de ocupação de dois novos prédios que haviam sido concluídos no final de 2019, definindo seu redirecionamento para o enfrentamento da pandemia.

Os primeiros pacientes graves da doença foram atendidos em área isolada no CTI do Bloco A, prédio original do hospital. Enquanto isso, a instituição se mobilizou para a instalação de um CTI exclusivamente dedicado à covid-19 no Bloco B, um dos novos prédios.

Com o aporte de R\$ 57 milhões liberados pelo Ministério da Educação, o HCPA foi instalando os leitos em módulos, conforme a evolução da demanda. Os dez primeiros foram abertos em 2 de abril e a entrega do total de 105 leitos programados foi concluída em 4 de agosto.



Os leitos emergenciais de CTI foram instalados com recursos do MEC e exigiram intensa mobilização de diferentes áreas do hospital

As **enfermarias** também foram reorganizadas para receber pacientes com quadros um pouco menos críticos de covid-19. No momento de maior demanda, três unidades de internação, totalizando 82 leitos, chegaram a estar totalmente dedicadas a essa finalidade.

O atendimento na **Emergência** passou por mudanças em março, estabelecendo fluxos diferentes para os pacientes com covid-19 e os demais. Em abril, entrou em funcionamento uma área de Emergência exclusiva para covid-19 no Bloco B, com seis leitos, um box de estabilização e seis poltronas para observação. Em agosto, também no Bloco B, foi inaugurada a nova Emergência Pediátrica, com uma área física seis vezes maior e fluxos separados para atendimento a pacientes com covid-19 ou suspeita da doença e os demais.

A recepção do **Ambulatório** foi transferida, em maio, para o Bloco C. O acesso de pessoas com consultas marcadas passou a ser feito em uma área com melhores condições de acolhimento e trouxe maior segurança aos pacientes e equipes, separando ao máximo o fluxo dos atendimentos ambulatoriais usuais dos de casos suspeitos de covid-19.

O HCPA triplicou sua capacidade para a realização de testes de detecção do novo coronavírus, com a instalação de um laboratório adicional no CPE - o **LabCovid** -, utilizando recursos dos outros laboratórios do hospital e equipamentos e insumos doados por pesquisadores. O Clínicas é um dos poucos hospitais públicos e universitários brasileiros que realizam testes de RT-PCR (reação em cadeia da polimerase, do inglês *Reverse Transcription Polymerase Chain Reaction*) de modo autônomo, sete dias por semana, liberando resultados em tempo médio inferior a 24 horas.

Assim, com protocolos em concordância com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e validados pelo Laboratório Central do estado (Lacen), o hospital conseguiu agilidade na redução da exposição ocupacional e na gestão de leitos, o que foi fundamental para a resposta institucional à pandemia.



Em abril, entrou em funcionamento uma área da Emergência exclusiva para a demanda da pandemia



LabCovid triplicou a capacidade do HCPA para a realização de testes de detecção do novo coronavírus

O **Serviço de Medicina Ocupacional (SMO)**, responsável pela assistência a funcionários, professores e residentes, abriu, em março, uma nova área de atendimento, a fim de estabelecer fluxos separados para os pacientes com suspeita de covid-19 e os demais. Em abril, com a o crescente número de casos de covid-19 entre a comunidade interna, houve nova mudança, para uma área maior no Ambulatório, e, no final do ano, o SMO-Covid foi instalado no Bloco C. Ao longo do ano, o SMO realizou **11.801 atendimentos ao público interno**, grande parte deles prestado na forma de teleconsultas, aumentando a segurança de todos. Houve **9.045 coletas de swab** para realização do PCR.

A **Unidade Álvaro Alvim (UAA)**, localizada fora do complexo do hospital, foi desativada em 2020, a fim de que as equipes lá alocadas pudessem se somar aos esforços de combate à covid-19 na matriz. Em 1º de abril, foram encerradas as atividades da área clínica, cujos médicos foram treinados para atuarem no Time de Resposta Rápida (TRR). Já a área psiquiátrica foi fechada no dia 7 do mesmo mês e sua equipe passou a reforçar as ações de saúde mental relacionadas à pandemia. O pessoal de Enfermagem da unidade agregou-se ao trabalho no SMO, Emergência, CTI, internação obstétrica e enfermarias dedicadas à covid-19. Da mesma forma, as demais equipes assistenciais e administrativas da unidade passaram a colaborar em diferentes frentes.

● ADAPTAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Vários foram os movimentos para que o hospital pudesse contar com equipes para atendimento à crescente demanda gerada pela pandemia - ainda mais considerando o rápido aumento no número de leitos de CTI, a necessidade de manter os profissionais protegidos, a existência de segmentos mais vulneráveis no quadro funcional e os afastamentos temporários de profissionais infectados pelo novo coronavírus.

A redução ou suspensão de alguns serviços assistenciais, conforme a evolução das medidas preconizadas pelo planos de contingência do estado, do município e do hospital, levou à ociosidade em determinados serviços, o que possibilitou a realocação de seus profissionais para as áreas mais críticas, como SMO, CTI, Emergência e enfermarias dedicadas à covid-19.

O Governo Federal, através da Portaria nº 8.767, de 30 março de 2020, liberou **775 vagas temporárias** (com vigência de dois anos) para contratação de profissionais, viabilizando a abertura dos novos leitos de CTI. Diversos cadastros de candidatos de processos seletivos anteriores, ainda vigentes, foram utilizados para chamamento de profissionais, mas se tornaram insuficientes para atender à necessidade. O HCPA realizou, então, processos seletivos simplificados para várias funções. Tais processos preveem somente a avaliação de títulos e da experiência prévia dos inscritos, o que permitiu dar celeridade aos processos de seleção e contratação. A Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) reorganizou toda sua estrutura funcional interna, focando-se na seleção, chamamento e documentação dos novos funcionários.

Para capacitar de forma rápida tanto os recém-contratados quando os colaboradores realocados para outras áreas, foi ampliado o uso da educação a distância para treinamentos.



Para reduzir a circulação de pessoas dentro do hospital, foi implementado o **regime emergencial de teletrabalho**, nas situações em que este se faz possível sem prejuízos aos serviços. Acessando remotamente os sistemas corporativos, profissionais continuaram desenvolvendo suas atividades e contribuindo decisivamente para o enfrentamento da pandemia.



O hospital abriu cadastro de **profissionais e estudantes voluntários**, formando um banco de dados de reserva, para chamamento conforme a evolução da demanda e as necessidades das equipes assistenciais. A procura pelo voluntariado totalizou 869 inscritos, sendo 684 estudantes e 185 profissionais. Após entrevista e realização de cursos a distância com informações importantes para a atuação no hospital, ingressaram como voluntários 51 estudantes e 46 profissionais.

No final de junho, com a elevação no número de pacientes com covid-19, desfalque das equipes por afastamentos e indisponibilidade de profissionais no mercado para contratação, o HCPA **convocou professores, residentes e médicos de outros serviços para se unirem ao atendimento nas áreas covid**, após capacitação. A comunidade interna atendeu ao apelo: professores, médicos contratados e residentes de diferentes serviços voluntariaram-se e foram cedidos por suas áreas de origem para reforçarem as equipes da Emergência, SMO, enfermarias covid-19, CTI e Laboratório. Professores e médicos não intensivistas assumiram a comunicação dos pacientes com familiares no CTI. Profissionais de Enfermagem de diversas unidades trabalharam realocados naquelas de maior demanda de pacientes com covid-19.

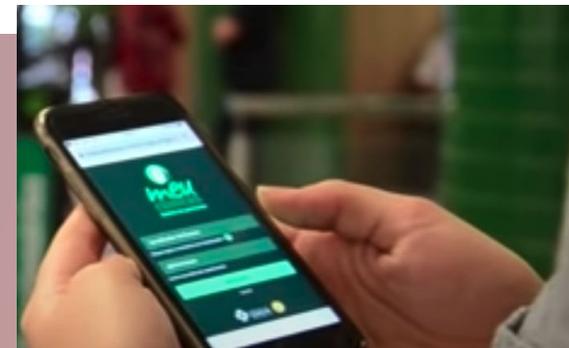
• APOIO

Os sistemas de informação corporativos que dão suporte aos processos assistenciais e administrativos do HCPA têm sido imprescindíveis para a tomada de decisões e a continuidade do funcionamento normal do hospital durante a pandemia.

Informações atualizadas e fidedignas são essenciais para embasar a tomada de decisões e, por isso, à medida que a pandemia foi avançando, ampliaram-se os esforços para **automatizar a captação e a apresentação de dados**, tanto sobre as questões assistenciais como as de recursos humanos e materiais. Do *software* AGHUse (desenvolvido internamente e considerado referência em gestão hospitalar), que registra os processos administrativos, assistenciais e de apoio de forma integrada, foram retiradas as informações necessárias para a construção de um **dashboard de gestão**, disponibilizando um painel de controle com dados atualizados automaticamente.

A fim de viabilizar o teletrabalho, foi implementada, em curto espaço de tempo, uma solução técnica segura de rede privativa virtual, proporcionando **acesso externo aos sistemas corporativos, registro eletrônico remoto de frequência** e uso de **ferramentas colaborativas para reuniões não presenciais**. A criação de manuais e tutoriais intuitivos em vídeo foi o diferencial que permitiu, em tempo recorde, a configuração de aproximadamente 7 mil computadores em conexão remota.

TECNOLÓGICO



A evolução do **aplicativo Meu Clínicas** foi essencial ao teleatendimento dos pacientes e para que estes tivessem acesso às suas informações de forma remota, evitando deslocamentos e circulação no HCPA. Passaram a ser disponibilizadas funcionalidades como: localizador único, com segurança e acessível de qualquer lugar pela internet; disponibilização de receitas médicas (visualização, impressão, validação com *QR code* e dispensação pela Farmácia do hospital); disponibilização de resultados de exames; cartão virtual do paciente; acesso à Pesquisa de Experiência do Paciente; solicitação de cópias do prontuário; e agendamento de consultas.

Pacientes que precisam comparecer presencialmente no HCPA passaram a poder liberar o **acesso às catracas aproximando seu dispositivo móvel** com o **cartão virtual** disponibilizado no *Meu Clínicas*, eliminando a necessidade de identificação e liberação de acesso por um funcionário. Desta forma, o paciente que tem atendimento agendado acessa o hospital e valida sua presença para o atendimento marcado de forma autônoma, evitando a espera em filas e o contato físico próximo com as equipes da Recepção e da Segurança.

● SUSTENTABILIDADE

Um dos grandes desafios desde o início da pandemia foi a busca de novas soluções em termos de arrecadação de recursos para viabilizar o atendimento a todos as demandas de cuidado e proteção a pacientes e profissionais.

Além de receber recursos e vagas do Governo Federal, o HCPA contou com forte apoio da sociedade. Desde março de 2020, diversas pessoas, empresas e entidades uniram-se à luta contra a covid-19 doando ao hospital álcool gel, máscaras e outros equipamentos de proteção individual, móveis, alimentos, utensílios, equipamentos, projetos e serviços.

A relação dos doadores e outras informações sobre as doações podem ser conferidas aqui.



O HCPA conta com você. Faça sua doação.



O Hospital de Clínicas de Porto Alegre é referência para os atendimentos de alta complexidade da Covid-19.

Neste cenário, toda a ajuda é bem-vinda, especialmente no que diz respeito à doação de materiais e equipamentos para garantir a proteção de profissionais e o atendimento às vítimas da pandemia.



**Solidariedade
também contagia**

Acesse www.hcpa.edu.br e saiba como contribuir.



❖ Ensino

Como hospital universitário, o HCPA contribui com a formação e qualificação de recursos humanos em saúde, tanto apoiando atividades de ensino da UFRGS quanto desenvolvendo programas próprios e, assim, entregando à sociedade profissionais familiarizados com as melhores práticas.

APOIO AO ENSINO EM SAÚDE DA UFRGS

- Apoio a atividades acadêmicas de alunos de graduação da área da saúde, proporcionando aprendizado e prática em contato direto com os pacientes e acompanhamento de equipes multiprofissionais.

- Sede de atividades de extensão e pós-graduação.
 - Colaboração com a Residência Integrada em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia.
 - Oportunidades de estágios para acadêmicos de diversos cursos da UFRGS e de outras instituições.
 - Estágios em mobilidade acadêmica para alunos de universidades do país e do mundo.
- O infográfico abaixo quantifica as atividades desenvolvidas em 2020.

GRADUAÇÃO



Apoio a
10
CURSOS,
incluindo:

643
ALUNOS

15
ESTÁGIOS

10
INTERNATOS

PÓS-GRADUAÇÃO



Apoio a:

22
MESTRADOS E
DOUTORADOS

6 CURSOS DE
ESPECIALIZAÇÃO

RESIDÊNCIA



22
RESIDENTES

Residência Integrada
em Saúde Bucal da
Faculdade de
Odontologia

EXTENSÃO

3
PROJETOS

22
ALUNOS

Originários de
3 cursos

MOBILIDADE ACADÊMICA



98
ALUNOS DE
MEDICINA

12
PORTO ALEGRE

44
OUTRAS CIDADES DO
RIO GRANDE DO SUL

2
ALUNOS DE
ENFERMAGEM

26
OUTROS ESTADOS

18
OUTROS PAÍSES

RESIDÊNCIAS

690

RESIDENTES
EM 2020

45

ESPECIALIDADES

570

residentes na
Residência MédicaPROGRAMAS
PRÓPRIOS

A instituição forma especialistas em programas próprios de Residência Médica e Residência Multiprofissional e em Áreas Profissionais da Saúde, totalizando, em 2020, os números apresentados neste infográfico.

120

residentes nas residências
Multiprofissional e em Área
Profissional da Saúde

13

PROGRAMAS



Além disso, o HCPA:

- com dois mestrados próprios, qualifica profissionais para o mercado e compartilha conhecimentos com o sistema de saúde;
- mantém programas de aperfeiçoamento para profissionais graduados e de capacitação para alunos em formação;
- realiza diversos treinamentos em ambiente virtual, por simulação;
- oferece oportunidades de estágios.

O quadro da página a seguir resume as atividades de 2020 nestas modalidades de ensino.

Pesquisa Clínica



23
ALUNOS
DIPLOMADOS

7
ALUNOS EM
ANDAMENTO

Saúde Mental e Transtornos Aditivos



5
ALUNOS
DIPLOMADOS



13
ALUNOS EM
ANDAMENTO

9
ALUNOS
INGRESSANTES

ESTÁGIOS

198
ESTÁGIOS NÃO
OBRIGATÓRIOS

149
ALUNOS DE
GRADUAÇÃO

49
ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS

77
ESTÁGIOS
OBRIGATÓRIOS *outras
instituições
conveniadas*

36
ALUNOS DE
GRADUAÇÃO

41
ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS

ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIAS

401
BOLSAS

304
NÍVEL SUPERIOR

97
NÍVEL TÉCNICO

CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

38
NOVOS
CURSOS
APROVADOS

14
EM TRAMITAÇÃO

Piccap*
178
ALUNOS

Profissionais
já graduados

* Programa Institucional de
Cursos de Capacitação e
Aperfeiçoamento Profissional

Picaf**
281
ALUNOS

Graduandos

** Programa Institucional de
Capacitação para Alunos em
Formação

LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO

174
AULAS

1.388
PARTICIPANTES

Para assegurar a continuidade das atividades de ensino na pandemia, em 2020 as atividades de orientação de alunos, as aulas teóricas, as defesas de dissertações dos mestrados e os seminários das residências foram realizados em ambiente virtual.

Da mesma forma, o acolhimento aos alunos da UFRGS que iniciaram atividades práticas no HCPA e a integração institucional daqueles que ingressaram para a realização de estágio não obrigatório na instituição foram realizados no formato *on-line*.

❖ Pesquisa



- O HCPA é um polo de produção de conhecimentos em saúde, com foco na transferência de resultados para a sociedade.
- Gera inovação, desenvolvendo novos processos, técnicas e tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, com ênfase naquelas que predominam na população brasileira.
- As pesquisas realizadas também contribuem para o estabelecimento de políticas e diretrizes de saúde pública no país.
- Alunos de pós-graduação da UFRGS e dos mestrados do HCPA desenvolvem seus projetos de pesquisa em laboratórios temáticos e áreas compartilhadas do hospital, que, assim, contribui com a formação de recursos humanos para a pesquisa em saúde.

A produção da área da pesquisa é sintetizada no quadro da página a seguir.

742
PROJETOS
submetidos a
avaliação

58,8%
COM SERES
HUMANOS

2%
COM ANIMAIS

19,7%
COM BASES
DE DADOS

19,5%
OUTROS



16.164
PARTICIPANTES
VOLUNTÁRIOS
incluídos em
projetos de
pesquisa clínica



3.661
INTEGRANTES
das equipes de
pesquisa



701
DOCTORES ATUANDO NO HOSPITAL

419
PROFESSORES
DA UFRGS

282
FUNCIONÁRIOS
DO HCPA



74
BOLSISTAS DE
PRODUTIVIDADE EM
PESQUISA DO CNPq

97
BOLSAS DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA



73
GRUPOS DE PESQUISA
certificados no
Diretório de Grupos
de Pesquisa do CNPq



24
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
APOIADOS

22
UFRGS
2
HCPA



4.091
CONSULTORIAS
TÉCNICAS OU
METODOLÓGICAS
AOS PESQUISADORES

PARCERIAS



795

ARTIGOS
CIENTÍFICOS
PUBLICADOS

25,7%
COM FATOR DE
IMPACTO >4

1.050

CITAÇÕES DOS
ARTIGOS
PUBLICADOS

25.982
CITAÇÕES
CUMULATIVAS

Índice H institucional* = **143**



Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

1.939
PARTICIPANTES

1.079
TRABALHOS
APRESENTADOS

* O Índice H quantifica a produtividade e o impacto de pesquisas individuais ou em grupos, baseando-se nos artigos mais citados. É calculado pela relação do número de trabalhos publicados e suas citações.

A área da pesquisa também dedicou, em 2020, grandes esforços à produção de conhecimentos científicos sobre diferentes aspectos da covid-19, como mais uma forma de contribuição para a superação da crise enfrentada por toda a sociedade.

- Foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) **168 projetos** relacionados a diferentes aspectos da pandemia, em especial acerca de novos tratamentos e estudos de prevenção com vacinas.
- Houve participação de pesquisadores da instituição em **51 publicações científicas** sobre diferentes aspectos da covid-19.
- Foi criado o **Biobanco Covid-19**. A coleção de dados e amostras biológicas de pacientes infectados pelo novo coronavírus para uso em pesquisa foi iniciada em março de 2020 e recrutou, até o final do ano, dados clínicos de **9.673 indivíduos** com suspeita e diagnóstico de covid-19. Também foram coletadas amostras biológicas de 1.635 destes, incluindo coletas seriadas em diferentes momentos da infecção de um mesmo indivíduo.
Em um *dashboard* interativo, os pesquisadores têm acesso às principais informações dessa coleção. Até dezembro de 2020, **20 projetos** de pesquisa já haviam acessado o Biobanco Covid-19 do HCPA para realização de suas pesquisas.

O HCPA participou de dois grandes protocolos de pesquisa com vacinas contra o novo coronavírus, incluindo **1.370 participantes**.



❖ Apoio à gestão hospitalar

O HCPA também gera valor em áreas não-relacionadas à sua atividade-fim. É o caso da gestão hospitalar apoiada na tecnologia da informação, representada no sistema Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGHUse). Com uma trajetória iniciada em 2000, o sistema hoje está disseminado em 40 hospitais universitários federais filiados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e em outras instituições, constituindo-se em importante ferramenta de apoio às práticas de gestão.

2000

Na busca de soluções para o suporte à gestão, o HCPA desenvolve o sistema Aplicativos de Gestão Hospitalar (AGH), com base em seus sistemas próprios, em uso desde a década de 1980.



2009

O Ministério da Educação identifica no AGH uma ferramenta para apoio de gestão e decide transferi-lo para outras instituições. Nasce o projeto Aplicativos para Gestão de Hospitais Universitários (AGHU), que, em 2011, passa a ser desenvolvido em parceria com a Ebserh.



2014

O sistema passa a ser denominado Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGHUse). É um *software* livre.

AGHUse

2016

O sistema recebe o registro de titularidade no Instituto Nacional de Propriedade Industrial.



2017/2018

O sistema é disseminado em mais de 40 hospitais universitários federais e em outras instituições.
A Comunidade AGHUse busca ampliar, por meio do desenvolvimento colaborativo, seus benefícios e sustentabilidade.



2019

Os benefícios estendem-se diretamente aos usuários dos serviços do hospital.
É disponibilizado o *Meu Clínicas*, aplicativo para os pacientes, proporcionando acesso a resultados de exames. Novas funcionalidades são implementadas, como visualização da agenda de consultas e internações.



2020

Seleção de empresa privada através de edital público para ofertar serviços de implantação do sistema, visando ao crescimento e fortalecimento da Comunidade AGHUse.

Implementação de novas funcionalidades no aplicativo *Meu Clínicas* no contexto da pandemia de covid-19.



2020

2000

A **Comunidade AGHUse** foi criada para integrar as instituições que utilizam o sistema em suas unidades de saúde, estimulando o compartilhamento de conhecimentos e funcionalidades e o desenvolvimento colaborativo. Isso gera resultados que beneficiam a todos, reduzindo custos e potencializando o crescimento do sistema.

Atualmente, a Comunidade é composta por sete instituições de grande porte e abrangência nacional:



NÚMERO DE USUÁRIOS AGHUse



Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre
(HCPA)

11.123



Universidade
Estadual de
Campinas
(Unicamp)

10.656



Força Aérea
Brasileira
(FAB)

6.526



Secretaria da
Saúde do Estado
da Bahia
(Sesab)

6.371



Exército
Brasileiro (EB)

1.449



Universidade
Federal do Rio
de Janeiro
(UFRJ)

146



Universidade
Federal do Rio
Grande do Sul
(UFRGS)

73

3

Metas & Desempenho

 [Retornar ao Sumário](#)

Indicadores estratégicos e resultados em 2020

Conforme mencionado na [página 8](#), o HCPA possui um Mapa Estratégico que define indicadores a serem mensurados em cada um dos seus temas estratégicos.

Os indicadores mensurados em 2020 foram definidos em 2019, levando-se em consideração estratégias e ações prioritárias naquele momento. No entanto, o cenário em 2020 modificou-se totalmente, com o advento da covid-19. Para se dedicar ao atendimento a casos críticos e complexos da doença, o HCPA precisou implantar mudanças profundas em sua estrutura, processos e força de trabalho, além de se ver obrigado a suspender atendimentos não covid-19 em diversos momentos, o que impactou nos resultados de alguns indicadores.

Mesmo assim, a maioria deles atingiu as metas estabelecidas (*verde*) ou aproximou-se delas (*amarelo*), demonstrando que, apesar do contexto de excepcionalidade, o hospital seguiu perseguindo seus objetivos estratégicos, em diversas frentes. Apenas dois indicadores ficaram na faixa *vermelha*, que representa um distanciamento maior da meta.

Nas próximas páginas, são apresentados os resultados dos indicadores em cada um dos três temas estratégicos da instituição, com comentários sobre aqueles que ficaram nas faixas *amarela* e *vermelha*.



Cuidado centrado no paciente e baseado em valor percebido

Sustentabilidade econômico-financeira

Otimização de recursos e espaços

Cuidado centrado no paciente e baseado em valor percebido

Inserção do paciente e sua família no cuidado, agregando valor, segurança e qualidade ao processo.

METAS ATINGIDAS:



A pandemia foi decisiva no resultado deste indicador, à medida que alguns protocolos de prevenção e acompanhamento de indicadores relacionados ao procedimento não puderam ser priorizados.



O impacto da pandemia deu-se devido ao contingenciamento das agendas cirúrgicas e a questões relacionadas aos pacientes, que faltaram a consultas ou postergaram tratamentos por receio de infecção pelo novo coronavírus. Os dados apontam, ainda, para a complexidade dos casos recebidos pela instituição, que necessitam de atendimento por múltiplas equipes, seja para tomada de decisão terapêutica ou compensação do quadro clínico a ponto de possibilitar o início do tratamento. Na tentativa de suprir essa necessidade, as reuniões de discussão de casos ocorreram de forma virtual e sistemas de teleatendimento e telemonitoramento ambulatorial foram instituídos.

As frequentes mudanças na rotina hospitalar em função da pandemia foram sentidas pelos pacientes e impactaram no resultado do indicador. Houve, também, queda no número de respondentes (4.874, contra 13.063 em 2019), uma vez que, para evitar riscos de contaminação por manuseio de papel, a pesquisa passou a ser realizada via mensagem de texto para os celulares dos pacientes, reduzindo a adesão.

A modificação de processos e o intenso volume de trabalho das equipes focadas no atendimento à covid-19 reduziu a disponibilidade de tempo dos profissionais para outras atividades, fazendo com que o percentual de ficasse um pouco aquém do estabelecido.

Sustentabilidade econômico-financeira

Valorização dos projetos custo-efetivos e ampliação de receitas.

METAS ATINGIDAS:

Alcance das metas contratualizadas com gestor

META
≥ 100%



*Lei nº 13.992 de
22 de abril de 2020

RESULTADO

84,41%

Capacidade de investimentos

META
≥ 5%



RESULTADO

16,18%

* No indicador **Alcance das metas contratualizadas com o gestor**, o resultado, embora inferior à meta, foi sinalizado em verde porque, no contexto da pandemia, a Lei 13.992, de 22 de abril, suspendeu por 120 dias a obrigatoriedade da manutenção das metas contratualizadas com o gestor municipal, as quais são acompanhadas quadrimestralmente e têm seus resultados consolidados e avaliados em conjunto. Em todos os quadrimestres, houve impacto da pandemia sobre parte das metas, proporcional à gravidade e à intensidade da evolução da covid-19. Assim, os resultados têm relação com o direcionamento dos esforços para o enfrentamento da pandemia, em acordo com o gestor. Conseqüentemente, o resultado do indicador não afetará os repasses financeiros do SUS ao hospital.

Faturamento de convênios e privados



META
≥ R\$ 68.400.000

RESULTADO

48.951.793,25

Este indicador registrou queda nos três primeiros trimestres, principalmente em função da redução dos procedimentos cirúrgicos no contexto da pandemia. No último trimestre de 2020, o HCPA conseguiu começar a reverter a situação, com melhor aproveitamento dos leitos para internação e acréscimo de salas cirúrgicas, o que permitiu agendar um maior número de procedimentos ambulatoriais.

Otimização de recursos e espaços

Uso dos recursos e espaços de forma eficaz, valorização das pessoas e busca da melhoria contínua com transversalidade e interdisciplinaridade.

NESTE TEMA ESTRATÉGICO, TODAS AS METAS FORAM ATINGIDAS:

Média de permanência na clínica médica

META
 $\leq 8,5$ dias

RESULTADO

7,51



Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares

META
 $\leq 7,9\%$

RESULTADO

4,50%



Pacientes com saída da Emergência em até 48h

META
 $\geq 70\%$

RESULTADO

81,58%



Aqui, o efeito da pandemia agiu em sentido inverso, levando a resultados além das metas estabelecidas. Isso porque se criou um cenário atípico no hospital, em que o plano de contingência para reduzir a circulação de pessoas na instituição e direcionar grande parte dos esforços para o atendimento à covid-19 levou, por exemplo, a uma lotação abaixo da média na Emergência e à restrição nos procedimentos cirúrgicos eletivos (não urgentes), seguindo as diretrizes dos órgãos competentes.

Protocolos assistenciais

Protocolos assistenciais são diretrizes que estabelecem um fluxo padronizado para atendimento a pacientes com determinadas condições clínicas.

Elaborados por equipes multidisciplinares e baseados em evidências, estabelecem um padrão assistencial norteado pelas melhores práticas, evitando variabilidade desnecessária entre as diferentes equipes, otimizando os recursos disponíveis e colaborando para a melhoria da qualidade.

O HCPA monitora protocolos assistenciais considerados, neste ciclo de gestão, estratégicos para a qualidade e segurança da assistência, a otimização dos recursos e a sustentabilidade econômico-financeira.



Os resultados aquém das metas em alguns protocolos assistenciais têm relação, principalmente, com o cenário da pandemia.

Por exemplo:

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Uma das causas foi a maior demora, por parte de pacientes com sintomas, na procura pelo atendimento (por medo de infecção no ambiente hospitalar), perdendo a janela de tempo indicada para tratamento com trombolíticos.

DOR EM ADULTOS

O redirecionamento do foco das equipes de Enfermagem, inclusive integrantes do grupo de trabalho que gerencia o protocolo, para atendimento à covid-19 impossibilitou a continuidade das ações e o monitoramento dos resultados nos patamares adequados.

DOR TORÁCICA

Houve redução no número de casos de angioplastia primária e maiores dificuldades de fluxo devido a atendimento de casos suspeitos ou confirmados de covid-19.

SEPSE EM ADULTOS

O redirecionamento dos profissionais que gerenciam o protocolo de sepse para atendimento à covid-19, com alteração de turnos e carga horária, dificultou o gerenciamento de dados e a programação de novas ações educativas. Houve, também, alteração no perfil das equipes assistenciais no CTI e enfermarias, com o atendimento sendo prestado por equipes sem treinamento específico ou experiência prévia no manejo de pacientes sépticos. Além dos fatores relacionados à pandemia, o hospital também analisa detalhadamente todas as questões técnicas envolvidas nos processos abrangidos pelos protocolos monitorados, buscando identificar oportunidades de melhorias, com foco na máxima qualidade e segurança da assistência. As análises relativas aos protocolos estão à disposição de toda comunidade interna em sistema corporativo de gestão do desempenho institucional.

TUBERCULOSE

Com relação à exposição inadvertida a tuberculose, houve pacientes com tuberculose pulmonar que ficaram muitos dias fora de leitos de isolamento, por não haver suspeita clínica inicial da doença, o que atrasou o diagnóstico. Porém, como, no contexto da pandemia, há maior ventilação dos ambientes e uso de máscaras por todos no hospital, inclusive pelos pacientes, houve menor risco de contaminação pela tuberculose.

Indicadores e projetos estratégicos para 2021

O conjunto de indicadores, protocolos, projetos e programas a serem monitorados em 2021 está relacionado no quadro ao lado.

	INDICADORES	META	PROJETOS E PROGRAMAS
 <p>CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E BASEADO EM VALOR PERCEBIDO</p>	Início do tratamento oncológico em até 60 dias	≥ 95%	 Plano de qualidade e segurança  Linha de cuidado do idoso  Linha de cuidado da saúde mental  Linha de cuidado do paciente pediátrico  Linha de cuidado do paciente oncológico  Linha de cuidado do paciente cirúrgico  Diretivas antecipadas de vontade
	Experiência do paciente internado	≥ 94 pontos	
	Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação Institucional	≥ 95%	
	Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter	≤ 2 / 1000cat-dia	
	Qualidade da preceptoría da Residência Médica	≥ 90%	
	Artigos publicados internacionalmente	772 artigos	
Proporção de consultas por teleambulatório	≥ 20%		
 <p>SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA</p>	Faturamento de convênios e privados	≥ R\$ 4 milhões ao mês	 Implantação do sistema de custos  Parceria para o fortalecimento da Comunidade AGHUse  Programa de inovação  Estruturação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar
	Alcance das metas contratualizadas com gestor	100%	
	Capacidade de investimentos	≥ 5%	
 <p>OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS</p>	Média de permanência na Clínica Médica	≤ 8,5 dias	 Programa de alta hospitalar  Plano Institucional de gestão da cultura organizacional  Planejamento dos fluxos e processos para utilização dos blocos A, B e C  Plano de logística sustentável
	Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	≤ 7,9%	
	Pacientes com saída da Emergência em até 48h	≥ 70%	
<p>PROTOCOLO ASSISTENCIAL</p>	 <p>Protocolo Assistencial de Dor Torácica / Síndrome Coronariana Aguda sem Supradesnível de ST</p>	 <p>Protocolo Assistencial de Dor em Adultos</p>	 <p>Protocolo Assistencial de Sepsis em Adultos</p>
	 <p>Protocolo Assistencial de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico</p>	 <p>Protocolo Assistencial de Tuberculose</p>	

4

Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

Visando demonstrar os impactos econômico-financeiros da operacionalização de políticas públicas pelo HCPA, nas próximas páginas são apresentadas informações detalhadas sobre a gestão orçamentária e financeira da empresa no exercício de 2020, em relação a quatro aspectos:

1. Origem dos recursos
2. Alocação dos recursos
3. Programação no Orçamento da União
4. Restos a pagar não processados e processados

1. Origem dos recursos (RECEITAS)

Subvenções em fontes do Tesouro Nacional 82,39%

Recursos aportados para pagamento de pessoal, sentenças judiciais, custeio ou realização de projetos (por exemplo, ampliação da infraestrutura instalada e atualização tecnológica de bens móveis).

Receitas diretamente arrecadadas 17,61%

Sua origem está na produção de serviços de assistência, ensino e pesquisa ofertados à população e nas arrecadações decorrentes da locação de espaços de áreas do hospital e de serviços administrativos realizados.

Variações de maior impacto

Subvenções recebidas para investimentos, vinculadas ao término das obras dos blocos B e C.

Despesas obrigatórias com pessoal e encargos da folha de pagamento, devido à incidência dos percentuais de atualização dos salários firmados em convenções coletivas de trabalho e à autorização para a contratação de 775 profissionais temporários para atender às ações de enfrentamento da covid-19.

(valores em milhões)

SUBVENÇÃO PESSOAL

2018	R\$ 981	+ 2,54%
2019	R\$ 1.067	+ 8,81%
2020	R\$ 1.135	+ 6,31%

SUBVENÇÃO CAPITAL

2018	R\$ 126	- 30,40%
2019	R\$ 30	- 76,13%
2020	R\$ 35	+ 14,50%

SUBVENÇÃO CUSTEIO

2018	R\$ 126	+ 8,73%
2019	R\$ 122	- 2,73%
2020	R\$ 147	+ 20,08%

RECEITA PRÓPRIA

2018	R\$ 249	+ 2,41%
2019	R\$ 259	+ 4,13%
2020	R\$ 281	+ 8,66%

TOTAL DAS ORIGENS

2018	R\$ 1.482	- 1,00%
2019	R\$ 1.479	- 0,21%
2020	R\$ 1.597	+ 8,03%

2. Alocação dos recursos (DESPESAS)

Despesas por grupos

A alocação das despesas por grupo soma os valores liquidados e inscritos em restos a pagar no encerramento de cada exercício e foi agrupada por **pessoal, benefícios, reposição de materiais de estoque, contratação de serviços de terceiros, programas de bolsas de ensino e de pesquisa, tributos, encargos e reposição de bens do ativo imobilizado.**

As variações nas **despesas discricionárias** estão relacionadas com o total dos recursos financeiros recebidos das receitas originárias da produção de serviços e da captação de subvenções para ações realizadas pelo hospital, por exercício. No orçamento de 2020, houve aporte de crédito extraordinário para a adequação da infraestrutura instalada do hospital, através da Medida Provisória 924, assim como a descentralização de créditos adicionais por portarias do Ministério da Saúde para o financiamento de novos leitos de internação para covid-19.

A redução do valor das **despesas de capital** do exercício de 2018 para o de 2019 é decorrente da conclusão das obras dos blocos B e C.

No grupo **despesas com pessoal e encargos**, as variações são decorrentes da incidência de índices de reajuste de salários firmados em convenções coletivas de trabalho. No exercício de 2020, a renovação das convenções coletivas de trabalho sem reajuste de salários ou de benefícios reduziu o impacto das despesas realizadas com a autorização obtida para a contratação temporária de 775 profissionais de saúde.

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS *(valores dos gráficos em milhões)*

2018	R\$ 1.032	+ 2,84%
2019	R\$ 1.117	+ 8,22%
2020	R\$ 1.186	+ 6,16%

DESPESAS DE CAPITAL

2018	R\$ 157	- 19,40%
2019	R\$ 38	- 75,97%
2020	R\$ 48	+ 26,53%

DESPESAS DE CUSTEIO

2018	R\$ 225	+ 1,06%
2019	R\$ 252	+ 12,00%
2020	R\$ 298	+ 18,39%

PROGRAMAS DE BOLSAS

2018	R\$ 64	- 2,52%
2019	R\$ 66	+ 3,67%
2020	R\$ 65	- 1,93%

TOTAL DAS ALOCAÇÕES

2018	R\$ 1.478	- 0,57%
2019	R\$ 1.473	- 0,32%
2020	R\$ 1.597	+ 8,41%

Resultado do exercício

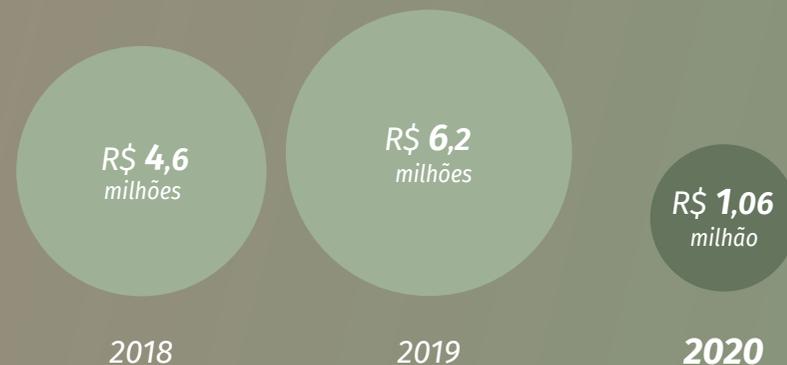
A aplicação integral dos recursos financeiros do exercício é pretendida pelo hospital, tendo em vista as captações necessárias para a reposição de bens do ativo imobilizado. No entanto, o resultado do exercício de 2020 teve

superávit de R\$ 1.062.472,27

Isso considera a dedução dos valores das inscrições das despesas em restos a pagar não processados e dos valores de saldos financeiros a serem compensados com cota do orçamento de 2021 (diferidos) e a soma dos valores dos recursos a receber (subvenções).

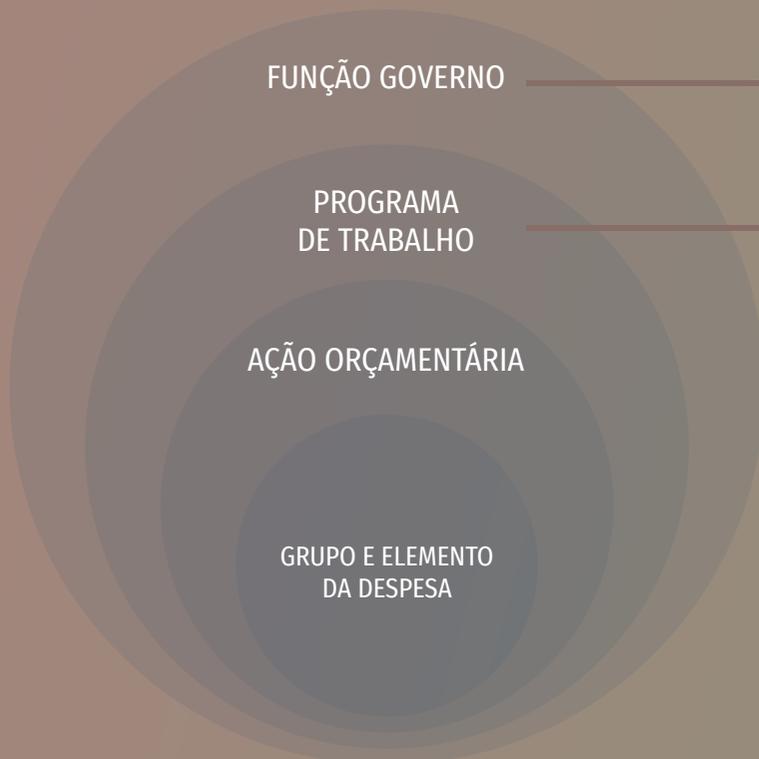
O superávit apurado refere-se às receitas próprias (receitas + repasses do SUS) em relação ao valor das despesas empenhadas. Este valor será objeto de solicitação de crédito suplementar na Lei Orçamentária de 2021, para possibilitar a sua utilização em despesas projetadas para o exercício subsequente.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO



3. Programação no Orçamento da União

A gestão financeira e orçamentária da despesa no orçamento da União é segregada, por programação orçamentária, em: **função governo, programa de trabalho, ação orçamentária, grupo e elemento da despesa.**



A participação do HCPA nesta programação da despesa é executada de forma direta por créditos alocados nas funções:

Educação e Encargos Especiais

De forma indireta, ocorre pela execução de créditos descentralizados alocados nas funções:

Saúde, Ciência e Tecnologia, Direitos da Cidadania, Defesa Nacional e Segurança Pública

O montante dos créditos executados nas funções de governo reflete-se no quantitativo dos serviços ofertados à população, os quais contribuíram para o atingimento dos objetivos das ações orçamentárias alocadas para os seguintes programas de trabalho:

- Gestão e Manutenção do Poder Executivo
- Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
- Atenção Especializada à Saúde
- Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial
- Ciência, Tecnologia e Inovações
- Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa
- Segurança Pública e Combate à Corrupção e ao Crime Organizado

VALORES POR FUNÇÃO DE GOVERNO

		2018			2019			2020		
Código	TOTAL (valores em milhões)	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
		1,477,346,810	1,387,193,018	1,284,423,279	1,472,743,188	1,424,989,137	1,342,436,910	1,596,688,435	1,553,817,332	1,460,371,833
5	Defesa Nacional	723,475	510,770	510,770	-	-	-	-	-	-
6	Segurança Pública	-	-	-	-	-	-	578,265	42,540	-
10	Saúde	167,173,998	161,853,193	138,836,565	184,489,483	172,253,746	161,161,378	265,609,257	245,715,785	232,515,712
12	Educação	1,300,546,059	1,216,786,075	1,137,253,806	1,273,118,998	1,237,602,085	1,166,142,227	1,321,962,454	1,299,520,548	1,219,317,662
14	Direitos da Cidadania	980,439	120,141	61,364	102,434	101,033	101,033	22,819	22,819	22,819
19	Ciência e Tecnologia	1,476,915	1,476,915	1,380,665	-	-	-	-	-	-
28	Encargos Especiais	6,445,924	6,445,924	6,380,109	15,032,273	15,032,273	15,032,273	8,515,640	8,515,640	8,515,640

VALORES POR PROGRAMA DE GOVERNO

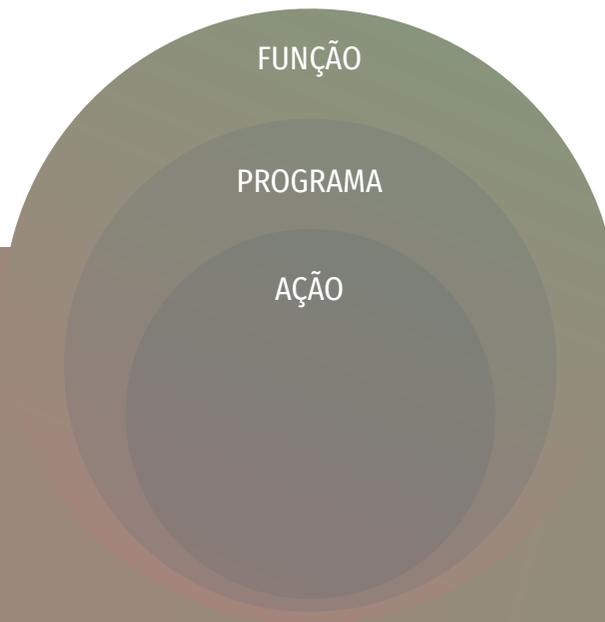
Código	TOTAL (valores em milhões)	2018			2019			2020		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
		1,477,346,810	1,387,193,018	1,284,423,279	1,472,743,188	1,424,989,137	1,342,436,910	1,596,688,435	1,553,817,332	1,460,371,833
32	Gestão e Manutenção do Poder Executivo	1,026,893,306	1,023,953,454	956,391,718	1,103,027,402	1,099,736,689	1,035,838,779	1,178,202,145	1,173,604,873	1,104,653,915
901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	6,285,701	6,285,701	6,233,127	14,865,600	14,865,600	14,865,600	8,342,050	8,342,050	8,342,050
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	160,223	160,223	146,982	166,673	166,673	166,673	173,590	173,590	173,590
2021	Ciência, Tecnologia e Inovações	1,476,915	1,476,915	1,380,665	-	-	-	-	-	-
2108	Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa	723,475	510,770	510,770	-	-	-	-	-	-
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	273,652,753	192,832,622	180,862,087	170,091,596	137,865,396	130,303,448	194,246,044	176,401,410	165,149,482
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado	980,439	120,141	61,364	102,434	101,033	101,033	578,265	42,540	-
5018	Atenção Especializada à Saúde	167,173,998	161,853,193	138,836,565	184,489,483	172,253,746	161,161,378	215,123,522	195,230,050	182,029,977
5032	Rede de Suporte Social ao Dependente Químico: Cuidado e Prevenção	-	-	-	-	-	-	22,819	22,819	22,819

VALORES POR AÇÃO DE GOVERNO		2018			2019			2020		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
Código	TOTAL (valores em milhões)	1,477,346,809.52	1,387,193,017.50	1,284,423,278.74	1,472,743,187.77	1,424,989,136.83	1,342,436,910.31	1,596,688,434.54	1,553,817,331.68	1,460,371,832.52
5	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios	5,829,767	5,829,767	5,829,767	14,632,192	14,632,192	14,632,192	7,994,446	7,994,446	7,994,446
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	160,223	160,223	146,982	166,673	166,673	166,673	173,590	173,590	173,590
625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor	455,934	455,934	403,361	233,409	233,409	233,409	347,604	347,604	347,604
2000	Administração da Unidade	-	-	-	2,934	2,934	2,934	-	-	-
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	12,016,650	11,803,945	10,870,405	10,955,048	10,955,048	10,053,712	10,675,134	10,665,433	9,858,292
2095	Fomento a Projetos de Modernização	1,364,048	1,364,048	1,267,798	-	-	-	-	-	-
2997	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Saúde	112,867	112,867	112,867	-	-	-	-	-	-
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	83,949,334	83,277,345	79,324,995	97,484,682	96,608,804	92,116,028	95,281,387	85,788,466	78,597,686
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	-	-	-	300,000	-	-	-	-	-
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	703,488	629,665	587,481	504,797	504,797	455,260	293,559	293,559	293,559
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	-	-	-	186,764	-	-	900,000	89,079	-
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	162,424,410	161,641,737	138,836,565	174,578,796	172,189,482	161,161,378	170,941,381	157,859,594	149,225,607
00P1	Apoio à Residência em Saúde	30,978,328	30,978,328	29,090,202	31,310,582	31,310,582	29,392,025	31,561,442	31,561,442	29,630,930
148G	Reconstrução Física do HCPA	123,352,770	68,924,349	65,337,856	26,000,000	3,635,321	3,408,001	-	-	-
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	3,713,690	3,713,690	3,406,966	3,867,783	3,867,783	3,542,958	3,885,718	3,885,718	3,562,052
20G8	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares	-	-	-	270,591	-	-	-	-	-
20IE	Política Pública sobre Drogas	980,439	120,141	61,364	-	-	-	578,265	42,540	-
20R9	Redução da Demanda de Drogas	-	-	-	-	-	-	22,819	22,819	22,819
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	31,658,632	5,938,909	3,702,069	11,428,549	2,442,906	1,844,436	13,031,763	4,680,049	2,873,079
20SP	Operacionalização dos Sistema Nacional de Transplante	4,749,588	211,456	-	2,153,332	64,264	-	3,542,141	-	-
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	974,718,701	974,718,701	908,249,923	1,052,531,374	1,052,475,800	989,650,629	1,126,404,763	1,125,886,015	1,057,834,787
20VI	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	-	-	-	7,000,000	-	-	-	-	-
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes, das ações 2010, 2011 e 2012	40,177,941	37,311,912	37,194,678	39,033,248	35,798,109	35,676,243	40,828,688	36,759,866	36,667,276
215S	Redes de Cuidados e Reinserção Social de Pessoas e Famílias que Têm Problemas com Alcool e Outras Drogas	-	-	-	102,434	101,033	101,033	-	-	-
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional	-	-	-	-	-	-	90,225,735	87,767,112	83,290,104

**Programação por
função de governo,
programa de trabalho
e ação orçamentária**

Funções

05 - DEFESA NACIONAL
06 - SEGURANÇA PÚBLICA
10 - SAÚDE
12 - EDUCAÇÃO
14 - DIREITOS DA CIDADANIA
19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA
28 - ENCARGOS ESPECIAIS



Função 05 - DEFESA NACIONAL

O valor do crédito empenhado refere-se à execução do Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado com o Exército Brasileiro, para a implantação e treinamento no uso do *software* AGHUse em suas unidades de saúde. No transcorrer do exercício de 2020, em função das restrições relativas à pandemia, o TED foi aditivado para possibilitar a realização de treinamentos remotos.

Função 06 - SEGURANÇA PÚBLICA

Função 14 - DIREITOS DA CIDADANIA

Os créditos referem-se aos termos de execução de TED firmado com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e com o Ministério da Cidadania, para a execução de projetos de pesquisa nas áreas de avaliação de sujeitos, insumos e tecnologias relacionadas ao uso de substâncias psicoativas. Os projetos financiados são elaborados por profissionais do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA, em conjunto com os responsáveis técnicos na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Nestas funções, o hospital contribui para o cumprimento dos objetivos dos seguintes PROGRAMAS DE TRABALHO:

- **5016 - Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado**
- **5032 - Rede de Suporte Social ao Dependente Químico: Cuidado e Prevenção**

Estes representaram 0,07%, 0,01% e 0,04%, respectivamente, dos valores empenhados no triênio 2018-2020, contemplando metas relacionadas às AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

- **201E - Política Pública sobre Drogas**
- **20R9 - Redução da Demanda de Drogas**
- **20YI - Implementação de Políticas de Atenção à Saúde**
- **2015S - Redes de Cuidados e Reinserção Social de Pessoas e Famílias que Têm Problemas com Álcool e Outras Drogas**

PROGRAMA 5016 - Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado

EMPENHADO	R\$ 980.439	R\$ 102.434	R\$ 578.265
LIQUIDADO	R\$ 120.141	R\$ 101.033	R\$ 42.540
PAGO	R\$ 61.364	R\$ 101.033	R\$ -
	2018	2019	2020

Função 10 - SAÚDE

É utilizada na execução de créditos descentralizados do orçamento do Ministério da Saúde, para:

- recebimento de receitas da produção de serviços hospitalares prestados a usuários do SUS;
- execução de TED firmado com o Fundo Nacional da Saúde (FNS): Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes (Príca), Estudo e Pesquisa sobre a Saúde Mental (Censo Psicossocial no Brasil), Atenção em Saúde Mental por Teletendimento para Profissionais de Saúde no contexto da pandemia (TelePsi) e Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde (Rede Cegonha e Emenda Parlamentar).

Na função, 10 foram executados créditos descentralizados e alocados no orçamento do HCPA para os seguintes PROGRAMAS de trabalho:

- **5013 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**
- **5018 - Atenção Especializada à Saúde**

A fim de atender aos objetivos das AÇÕES orçamentárias:

- **4339 - Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar**
- **8535 - Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde**
- **8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade**
- **20G8 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares**
- **20SP - Operacionalização do Sistema Nacional de Transplante**
- **20YI - Implementação de Políticas de Atenção à Saúde**
- **21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (pandemia de covid-19)**

Estes representaram 11,32%, 12,05% e 16,64% dos valores empenhados pelo hospital nos anos de 2018, 2019 e 2020, respectivamente, sendo alocados para o funcionamento das atividades de assistência.

FUNÇÃO 10 - Saúde

	2018	2019	2020
EMPENHADO	R\$ 167.173.998	R\$ 184.489.483	R\$ 265.609.257
LIQUIDADO	R\$ 161.853.193	R\$ 161.161.378	R\$ 245.715.785
PAGO	R\$ 138.836.565	R\$ 172.253.746	R\$ 232.515.712

Função 12 - EDUCAÇÃO

Foram executados créditos dos seguintes PROGRAMAS de trabalho:

- **0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo**
- **5013 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**

Os créditos nestes programas representam 88,08%, 86,45% e 82,79% dos valores executados pelo hospital nos anos de 2018, 2019 e 2020, respectivamente.

A função 12 soma o valor dos créditos destinados para o pagamento das despesas incluídas nas seguintes AÇÕES orçamentárias, que, no seu conjunto, viabilizaram os recursos relacionados à manutenção e a qualificação do quadro de funcionários, funcionamento das atividades de ensino e pesquisa e a renovação do ativo imobilizado do hospital:

- **2000 - Administração da Unidade**
- **2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes**
- **4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino**
- **4572 - Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação**
- **00P1 - Apoio à Residência em Saúde**
- **148G - Reconstrução Física do HCPA**
- **00QC - Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos**
- **20RX - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais**
- **20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União**
- **212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes**

A conclusão das obras com valores alocados na ação orçamentária 148G - Reconstrução Física do HCPA em 2018 contribuiu para a redução dos valores executados nos exercícios de 2019 e 2020 nesta função. A renovação das convenções coletivas de trabalho sem reajuste dos valores de salários e benefícios atenuou o impacto do valor da contratação de 775 funcionários temporários no exercício de 2020 para o enfrentamento da covid-19.

FUNÇÃO 12 - Educação

EMPENHADO	R\$ 1.300.546	R\$ 1.273.118	R\$ 1.321.962
LIQUIDADO	R\$ 1.216.786	R\$ 1.237.602	R\$ 1.299.520
PAGO	R\$ 1.137.253	R\$ 1.166.142	R\$ 1.219.317
	2018	2019	2020

Função 19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Os créditos recebidos na função 19 - Ciência e Tecnologia destinam-se à execução de TED firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para projetos de adequação de áreas e renovação tecnológica da infraestrutura instalada dos prédios do Centro de Pesquisa Clínica e do Centro de Pesquisa Experimental do HCPA, sendo que nos exercícios de 2019 e 2020 não houve o recebimento dos respectivos créditos.

Função 28 - ENCARGOS ESPECIAIS

A função 28 - Encargos Especiais conteve os créditos alocados para os seguintes PROGRAMAS:

- **901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais**
- **909 - Cumprimento de Decisão Judicial**

Os valores foram executados nas AÇÕES orçamentárias:

- **0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios**
- **0625 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor**
- **0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais**

As variações apuradas no triênio 2018-2020 são resultado dos quantitativos e valores dos processos judiciais, referindo-se às despesas com precatórios ou requisições de pequeno valor, incluídos pelos Tribunais Regional Federal da 4ª Região e Regional do Trabalho da 4ª Região, para pagamento no transcorrer de cada exercício orçamentário.

PROGRAMAS 901 e 909 - Cumprimento de Sentenças e Decisões Judiciais

EMPENHADO	R\$ 6.445.924	R\$ 15.032	R\$ 8.515.640
LIQUIDADADO	R\$ 6.445.924	R\$ 15.032	R\$ 8.515.640
PAGO	R\$ 6.380.109	R\$ 15.032	R\$ 8.515.640
	2018	2019	2020

Créditos e recursos descentralizados

No triênio 2018-2020, os créditos descentralizados para a UFRGS estão somados ao total da despesa realizada por exercício e foram destinados ao pagamento de despesas com docentes que integram as equipes dos mestrados profissionais mantidos pelo hospital, os quais são executados diretamente pelo HCPA. Já o valor repassado para o curso de Pós-Doutorado Acadêmico Industrial da UFRGS refere-se à primeira de duas parcelas da taxa de bancada, conforme participação do hospital estabelecida no edital deste programa.

No primeiro semestre de 2019, foi encerrado o convênio firmado com a Capes para o pagamento de duas bolsas a alunos de pós-doutorado, que visava à formação de recursos humanos para o aperfeiçoamento avançado em pesquisa clínica e experimental e inovação tecnológica em saúde.

As despesas com precatórios e requisições de pequeno valor de processos do hospital e com tramitação no Tribunal Regional Federal da 4ª Região são pagas de forma direta por esse tribunal, com a necessidade da descentralização de créditos alocados na Lei Orçamentária para o orçamento do HCPA.

PROJETO	OBJETO	2018	2019	2020
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica - HCPA	Pagamento de docentes	64.880,00	37.357,11	10.443,62
Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos - HCPA	Pagamento de docentes	19.890,00	23.467,37	22.533,60
Doutorado Acadêmico Industrial - UFRGS	Pagamento de taxa de bancada	-	10.884,26	-
Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica e Experimental e Inovação Tecnológica - HCPA/Capes	Pagamento de bolsas	71.750,00	20.150,00	-
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional Federal da 4ª Região	Pagamento de sentenças	1.997.510,00	1.341.844,00	1.283.007,00
TOTAL		2.154.030,00	1.433.702,74	1.341.844,00

4. Restos a pagar não processados e processados

No transcorrer de 2020, foram liquidados e pagos créditos empenhados e inscritos e/ou reinscritos em restos a pagar não processados e processados no exercício de 2019, que complementaram as necessidades de crédito orçamentário e de recurso financeiro para o funcionamento das atividades do hospital e/ou de projetos específicos.

Os valores constantes no demonstrativo e não liquidados até a data referem-se à execução de ações ou projetos, com prazo vigente em contratos, convênios e termos de execução descentralizada e/ou bens em processo de aquisição por importação direta e/ou em processo de fabricação. Os saldos a executar ou cancelados estão respaldados pelas determinações e prazos do Decreto 93.872 de 23/12/1986 e suas alterações.

Função de Governo

Restos a pagar **não processados** - 2020

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
5	Defesa Nacional	-	36,920	-	32,778	32,778
10	Saúde	12,235,737	2,671,088	45,597	4,601,712	4,458,750
12	Educação	35,516,913	7,489,334	490,273	35,768,808	33,468,848
14	Direitos da Cidadania	1,402	1,045,944	-	532,962	446,576
TOTAL		47,754,051	11,243,286	535,870	40,936,259	38,406,952

Restos a pagar **processados** - 2020

INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
1,241	-	-	1,241
11,102,992	219,175	-	11,252,380
77,796,555	122,229	-	76,158,955
19,719	-	-	19,719
88,920,506	341,404	-	87,432,294

Para informações complementares, as demonstrações contábeis completas de 2020 e respectivas notas explicativas [podem ser acessadas aqui](#).

5

Controles & Gestão de Riscos

A governança do HCPA está baseada no modelo das três linhas, com estruturas e processos que permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo.



Fonte de referência: Instituto dos Auditores Internos (IIA)

A terceira linha presta contas ao Conselho de Administração, em sintonia com as demais linhas e com a Diretoria Executiva.

Controles internos

O HCPA mantém um sistema de controles internos que visa minimizar a ocorrência de fraudes, erros e práticas ineficazes de gestão. A legitimidade e a legalidade dos atos são avaliadas pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi), por meio de ações definidas em seu plano anual, elaborado com base em riscos e sintonizado com o planejamento estratégico da instituição.

Os mecanismos de avaliação desenvolvidos pela CGaudi visam examinar os resultados da instituição nos aspectos de economicidade, eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais.

Os resultados são periodicamente acompanhados pelo Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, bem como apresentados às instâncias de governança do HCPA.

Gestão de riscos

A atividade hospitalar está sujeita a **riscos assistenciais e corporativos** que podem comprometer os resultados esperados. O HCPA possui ações sistemáticas para identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais está exposto, procurando reduzir seus impactos.

RISCOS ASSISTENCIAIS

A Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR) avalia e desenvolve ações para evitar ou reduzir os potenciais danos causados à segurança de pacientes e profissionais, a partir do monitoramento de diferentes tipos de incidentes e eventos: circunstância notificável, quase erro, incidente sem dano e incidente com dano aos pacientes ou profissionais de saúde (evento adverso).

Em 2020, foram notificados **4.078 incidentes e eventos adversos**. Destes, 23 (0,6%) foram classificados como graves e geraram a adoção de medidas e planos de melhoria específicos, como os exemplificados a seguir.

Traumatismo grave durante procedimento cirúrgico: Revisão das diretrizes para delegação progressiva de responsabilidades na realização de procedimentos cirúrgicos por médicos em formação em regime de pós-graduação.

Retenção não intencional de corpo estranho em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos: Implementação de processo previamente definido para o controle de compressas durante procedimentos cirúrgicos.

Histerectomia pós-curetagem: Criação de protocolo para procedimento de curetagem com critérios de riscos definidos e reforço na supervisão a médicos em regime de pós-graduação.

Queda de paciente idoso com óbito associado: Reorganização dos cuidados preconizados no protocolo do idoso e reavaliação dos critérios de risco de quedas.

Atendimento de parada cardiorrespiratória em paciente durante realização de exame de imagem: Estabelecimento de critérios de gravidade do paciente pediátrico e de presença de médico radiologista no exame. Também foi definido o fluxo de avaliação da solicitação e do encaminhamento de pacientes para esse tipo de exame.

Atendimento a intercorrência no Ambulatório: Revisão do fluxo e das responsabilidades no atendimento de intercorrências na área.

Manejo de pacientes diabéticos com hipoglicemia: Disseminação do protocolo de hipoglicemia por meio de capacitação de equipes médicas e de enfermagem e revisão do processo de prescrição de insulina.

RISCOS ASSISTENCIAIS RELACIONADOS À COVID-19

Em 2020, a GR direcionou suas atividades ao plano institucional de resposta à covid-19. Entre as ações implementadas, em parceria com os serviços assistenciais, destacam-se:

- Introdução do sistema de notificação de incidentes no CTI dedicado à covid-19.
- Revisão dos fluxos de medicamentos, insumos e equipamentos.
- Apoio à implantação, pelo SMO, de sistema de teleatendimento a profissionais de saúde.
- Participação na elaboração e implantação das diretrizes institucionais de uso de equipamentos de proteção individuais, de testagem e de rotinas de cuidados necessários ao atendimento de pacientes com infecção pelo novo coronavírus.

A GR também integrou a organização e implantação do Programa de Apoio Psicossocial em Saúde no Trabalho para o Enfrentamento à Pandemia da Covid-19, em parceria com o Serviço de Psicologia, SMO, CCIH e Programa de Gestão da Qualidade e da Informação em Saúde (Qualis), visando acolher e apoiar profissionais de saúde, unidades e serviços no contexto de enfrentamento da pandemia.

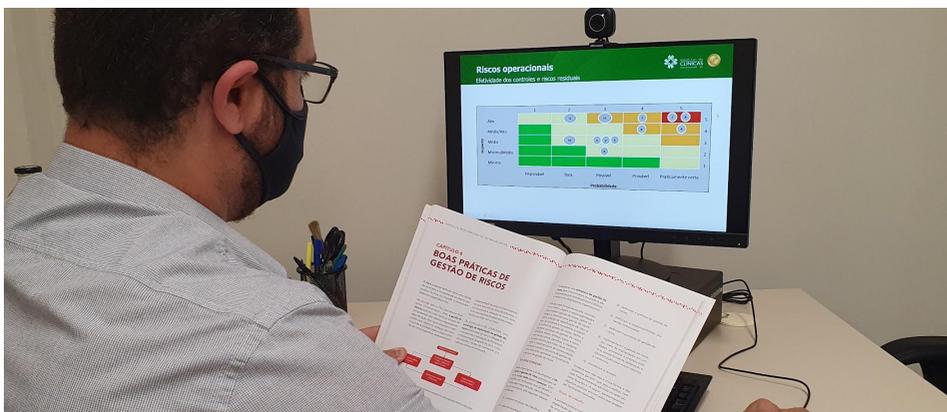


RISCOS CORPORATIVOS

A gestão dos riscos corporativos é feita pela Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGRic), que executa, por meio de ciclos de avaliação, a verificação dos riscos e do ambiente de controles internos implementados para mitigação das fragilidades identificadas.

A CGRic assessoria os gestores, por meio da identificação e avaliação dos riscos em relação a sua probabilidade de ocorrência e impacto, utilizando as ferramentas denominadas *matrizes de calor*. Também auxilia na definição da estratégia de resposta aos riscos e na avaliação da capacidade mitigadora dos controles em operação.

As fragilidades eventualmente identificadas são corrigidas por meio da proposição de melhorias, previamente discutidas com os gestores. Seu processo de implementação é monitorado periodicamente pela CGRic.



Os riscos corporativos são classificados em:

ESTRATÉGICOS

Aqueles relacionados ao atingimento dos objetivos estratégicos do HCPA.

OPERACIONAIS

Aqueles que podem afetar a capacidade de atingimento dos objetivos de cada área operacional.

Os **riscos estratégicos** podem impactar diretamente na execução do plano estratégico do HCPA e estão relacionados aos três temas centrais do PNGE - Cuidado centrado no paciente e baseado em valor percebido, Sustentabilidade econômico-financeira e Otimização de recursos e espaços.

Destacam-se, neste contexto, riscos assistenciais, relacionados a metas de segurança do paciente, e riscos corporativos, como o alcance das metas contratualizadas para o SUS e o acompanhamento da execução orçamentária.

A administração acompanha indicadores estratégicos que avaliam periodicamente o atingimento das metas estratégicas, o resultado da avaliação da gestão de riscos e a implementação de melhorias para os processos-chave envolvidos.

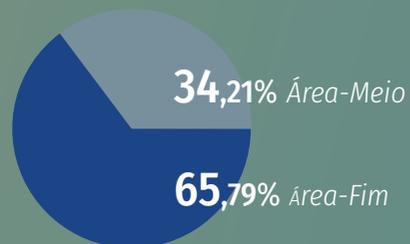
6

Remuneração de funcionários e dirigentes

Descrição da força de trabalho

6.843

FUNCIONÁRIOS
CELETISTAS



FUNCIONÁRIOS POR SEXO

72,66% Feminino

27,34% Masculino

CARGOS GERENCIAIS POR SEXO

62,38% Feminino

37,62% Masculino

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADAS

2,9%

CARREIRAS

(cargos por nível de escolaridade)

Nível superior **33,98%**

Nível técnico **32,18%**

Nível médio **12,82%**

Nível fundamental **21,02%**

Há funcionários que, embora possuindo formação de nível superior, são concursados em cargos de nível médio, daí a diferença entre os números deste quadro e do quadro ao lado.

ESCOLARIDADE

Pós-Doutorado **0,35 %**

Doutorado **3,54 %**

Mestrado **7,35 %**

Especialização **17,27 %**

Graduação **10,65 %**

39,16%

Técnico / **55,39 %** **55,39%**

Ensino médio

Ensino

fundamental **5,45 %** **5,45%**

FAIXA ETÁRIA

18 a 30 anos **5,77%**

31 a 40 anos **29,98%**

41 a 50 anos **33,35%**

51 a 60 anos **24,50%**

61 a 70 anos **6,22%**

Acima de 70 anos **0,18%**

ETNIAS

86,23% Branca

9,16% Preta

4,51% Parda

0,09% Amarela

0,01% Indígena

Recrutamento e alocação de pessoas em 2020

Em decorrência da pandemia de covid-19, a Portaria 8.767 do Governo Federal, de 30 de março de 2020, **liberou 775 vagas por prazo limitado de dois anos**, possibilitando a contratação de profissionais de diferentes cargos para a abertura de novos leitos de tratamento intensivo.

A série histórica de contratações dos últimos anos evidencia o aumento significativo no volume de admissões em 2020, em decorrência das vagas disponibilizadas para o enfrentamento da covid-19, o que representou 123,9% a mais do que no ano anterior.



2017	478	
2018	473	- 1,01%
2019	611*	+ 29,18%
2020	1.368	+123,9%

* Elevação em em virtude das vagas disponibilizadas para substituição das funcionárias gestantes que atuam em locais insalubres.

Remuneração dos funcionários

A remuneração dos funcionários do HCPA é normatizada no Plano de Cargos e Salários, não havendo programa de remuneração variável vinculada ao atingimento de metas. A distribuição das faixas salariais está representada nos quadros ao lado. Em 2020, houve variação das despesas com pessoal, na ordem de 7,7% em relação ao ano anterior, influenciada pelo aumento de 8,23% do quadro de funcionários em função da pandemia. Outros fatores que influenciaram na evolução destas despesas foram:

- Reajustes legais definidos para o salário mínimo nacional. O adicional de insalubridade, que abrange 75% dos funcionários e impacta também nos adicionais noturnos e horas extras, é reajustado pelo salário mínimo.
- Aumento na quantidade de horas extras realizadas em função do atendimento à covid-19.

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA SALARIAL (em R\$)

6,46%	Até 2.000
41,55%	Entre 2.000,01 e 4.000
19,53%	Entre 4.000,01 e 6.000
13,13%	Entre 6.000,01 e 8.000
10,39%	Entre 8.000,01 e 10.000
5,16%	Entre 10.000,01 e 12.000
2,34%	Entre 12.000,01 e 14.000
1,44%	Acima de 14.000,01

REMUNERAÇÃO MÉDIA POR ESCOLARIDADE DO CARGO (em R\$)

Superior	R\$ 12.039,97
Técnico	R\$ 5.029,15
Médio	R\$ 5.140,15
Fundamental	R\$ 2.875,21

Remuneração dos dirigentes

A estrutura de gestão do HCPA está descrita na [página 10](#). A política de remuneração dos diretores e membros dos demais órgãos estatutários, conforme previsto na Lei 13.303/2016 e no Estatuto Social da instituição, é de competência da Assembleia Geral – composta pela União, única acionista do HCPA. Não vigora variação da remuneração por vinculação ao atingimento de metas. A revisão da remuneração ocorre anualmente, quando da aprovação da projeção orçamentária para o próximo período.

Remuneração dos dirigentes em 2020:

Diretoria	R\$ 32.501,87
Conselho de Administração	R\$ 3.521,04
Conselho Fiscal	R\$ 3.521,04
Comitê de Auditoria	R\$ 3.521,04

Comentários dos administradores

No ano de 2020, o HCPA precisou valer-se ao máximo de sua *expertise* cinquentenária e da resiliência de sua comunidade interna para enfrentar desafios nunca antes vividos. A pandemia de covid-19 impôs um cenário que exigiu uma rápida e constante readequação da infraestrutura física, da força de trabalho e dos processos internos ([ver páginas 16 a 21](#)), a fim de que a instituição - designada referência para atendimento a casos graves e de alta complexidade da doença - pudesse cumprir sua missão, cuidando dos pacientes com qualidade e segurança, produzindo novos conhecimentos por meio de pesquisas científicas e formando profissionais alinhados às melhores práticas em saúde e gestão. O Governo Federal foi sensível aos projetos de ampliação emergencial da capacidade do hospital, aportando recursos e vagas de profissionais para viabilizar o enfrentamento dos desafios, principalmente com a instalação emergencial de 105 leitos de tratamento intensivo.

Este cenário impactou no desempenho do HCPA de diferentes maneiras, conforme relatado na presente *Carta*. Destacamos:

1. Os itens da produção assistencial historicamente monitorados apresentaram queda em seus quantitativos ([ver página 15](#)), devido à necessidade imperiosa de reduzir atendimentos eletivos e não urgentes para fins de proteção das pessoas e de viabilização do foco prioritário na assistência a casos críticos de covid-19.
2. Em paralelo, o enfrentamento da pandemia gerou um grande volume de atendimentos em CTI, enfermarias, Emergência e outras modalidades (*conforme também descrito na referida página*), o que justifica a redução relatada no item 1 e atesta tanto o cumprimento da missão para a qual o HCPA foi designado pelo Gestor Municipal, assegurando entregas de qualidade à sociedade, quanto o bom uso dos recursos investidos e vagas destinadas à empresa pelo Governo Federal.
3. Cabe ressaltar, ainda, os esforços institucionais para reduzir a imensa demanda reprimida por atendimentos não-covid gerada pelo contingenciamento dos serviços, a partir de iniciativas como a criação da modalidade de teleconsultas no Ambulatório (*dados constantes na mesma página*).
4. A concentração de esforços no enfrentamento da pandemia causou impacto, igualmente, sobre os resultados dos 12 indicadores estratégicos mensurados no ano de 2020 ([ver páginas 31 a 36](#)), devido a fatores como a mudança no perfil, nos serviços e nos processos institucionais ou a descontinuidade temporária de programas específicos. Ainda assim, sete deles atingiram plenamente as metas estabelecidas, três aproximaram-se dos resultados desejados e apenas dois foram considerados não atingidos. A contextualização e o detalhamento técnico dos fatores envolvidos são apresentados nas páginas referidas acima.

5. Apesar da concentração de esforços na assistência à covid-19, o HCPA não descuidou das outras duas atividades que integram o tripé de sua Missão de hospital universitário: o ensino e a pesquisa. Apesar da necessidade de redução drástica na circulação de pessoas no ambiente hospitalar, incluindo a suspensão de aulas e outras atividades acadêmicas de forma presencial, foram implementadas soluções para viabilizar a continuidade da formação e qualificação de profissionais em diversas frentes ([ver páginas 22 a 24](#)), por meio de ensino a distância, atividades *on-line* e de simulação. Por sua vez, a área da pesquisa cumpriu importante papel na produção e disseminação de conhecimentos sobre diferentes aspectos da pandemia, com intensas produção científica e publicação de artigos. Além disso, o HCPA implementou uma área específica para acolher estudos internacionais com vacinas contra a covid-19, contribuindo para a participação de um grande número de voluntários ([ver páginas 25 a 27](#)).

6. Sobre a gestão orçamentária e financeira ([detalhada nas páginas 39 a 52](#)), cabe fazer alguns apontamentos sobre desafios que vêm sendo enfrentados nos últimos anos e seguirão se impondo. O principal deles é manter a estabilidade econômico-financeira e, ao mesmo tempo, preservar os quantitativos de serviços prestados à população. No entanto, o teto físico e financeiro contratualizado com o gestor de saúde local e os valores fixados em tabelas de preços para o faturamento da produção dos serviços não acompanham proporcionalmente as atualizações dos preços cotados nos

processos de licitações por fornecedores de insumos e prestadores de serviços. A inexistência de atualização nos valores da tabela de serviços prestados ao SUS resulta na necessidade de aporte de recursos complementares, em fontes do Tesouro Nacional, para o custeio do funcionamento das atividades do hospital. Por isso, impõe-se a necessidade de ampliar as atuais fontes de receitas e captar novas fontes de financiamento, com soluções que vêm sendo sistematicamente buscadas pelo HCPA. Um dos projetos, relativos à receita própria gerada pelos serviços prestados pelo hospital, envolve a ampliação da produção assistencial para planos de saúde privados ou atendimentos particulares. No entanto, esta dependerá de adequações na infraestrutura e equipes do hospital, a fim de ofertar novos serviços em condições de concorrência com aqueles disponibilizados ao mesmo público-alvo por instituições privadas de saúde.

7. No que diz respeito a licitações e contratos, o principal desafio em 2020 foi conseguir o fornecimento dos insumos necessários, com preço e qualidade aceitáveis, já que a pandemia de covid-19 gerou um grave problema no mercado mundial, com falta de matéria-prima, alta demanda e variações significativas de valores de compra. Mesmo com esse cenário, as metas foram alcançadas e os pacientes foram assistidos com qualidade e segurança.

Para 2021, permanece o foco na assistência de alta complexidade aos pacientes com o novo coronavírus e os principais focos são a vigilância dos estoques e agilização dos processos licitatórios para a garantia dos atendimentos. O aprimoramento da governança e dos controles internos também seguem como uma prerrogativa essencial para a realização de processos com menor risco e melhores resultados.

8. Na presente *Carta*, são relatados os movimentos realizados em 2020 para dar início à ocupação dos blocos B e C, prédios que foram concluídos no final de 2019, ampliando em 70% as instalações do HCPA. Os planos iniciais de ocupação parcial traçados para o ano acabaram sendo substituídos, em um primeiro momento, pela destinação emergencial de áreas à covid-19. Na sequência, algumas das etapas originalmente planejadas foram executadas. Continuando em 2021 com o enfrentamento da pandemia, o HCPA também segue enfrentando o desafio de ocupar os novos prédios com a máxima segurança e eficiência, de acordo com a disponibilidade de recursos e as possibilidades do cenário.

9. Conforme demonstrado na [página 60](#), em 2020 o HCPA obteve a autorização, pelo Governo Federal, de 775 vagas de profissionais. No entanto, estas têm caráter temporário, com validade de até dois anos, para atendimento à pandemia. Em 2020, o hospital concluiu o estudo detalhado sobre o redimensionamento do quadro de pessoal necessário à plena ocupação dos

blocos B e C. O material foi encaminhado para análise do Ministério da Educação e a expectativa é de que, em 2021, sejam iniciadas as negociações para que possam ser realizadas as contratações em caráter definitivo.

Sendo esses os comentários sobre a atuação e o desempenho do HCPA, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva nominados na [página 3](#) da presente publicação subscrevem a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2021/Ano base 2020, atestando a fidedignidade das informações apresentadas e reforçando o compromisso institucional com a transparência pública.



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Rua Ramiro Barcelos, 2.350 - Bairro Santa Cecília - CEP 90035-903 - Porto Alegre/RS

PABX: +55-51-3359.8000 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): +55-51-3359.8300 Ouvidoria: +55-51-3359 8100

E-mail: hcpa@hcpa.edu.br

Sítio na internet: www.hcpa.edu.br

HCPA nas mídias sociais: [Facebook](#)

[Instagram](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)